



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **6º Domingo do Tempo Comum, em que o Senhor diz: “Bem-aventurados, sereis, quando os homens vos odiarem.”** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

O que movimenta uma vida de fé são os desafios e a superação deles, com a graças de Deus. Afinal, o próprio Senhor adianta as advertências, a espera do “sim”, e o júbilo, na concretização do “sim”. Ou seja, a opção pelo Reino de Deus não é em vão. E nesta opção, a ação cautelosa em meio aos contratempos, pois existe a tentação da afobação, é fundamental. Numa contenda sai exultante quem escuta e pensa mais um pouco. Esforcemo-nos para trazer a mente a alegria e o dinamismo do Senhor, especialmente quando estivermos em “apuros” na missão.

A todos os irmãos e irmãs minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ

Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil

Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com



PRIMEIRA LEITURA (Jr 17,5-8)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias – ⁵ Isto diz o Senhor: "Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor; ⁶ como os cardos no deserto, ele não vê chegar a floração, prefere vegetar na secura do ermo, em região salobra e desabitada. ⁷ Bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor; ⁸ é como a árvore plantada junto às águas, que estende as raízes em busca de umidade, por isso não teme a chegada do calor: sua folhagem mantém-se verde, não sofre mingua em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 1: É feliz quem a Deus se confia!

1. Feliz é todo aquele que não anda conforme os conselhos dos perversos; que não entra no caminho dos malvados, nem junto aos zombadores vai sentar-se; mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar.
2. Eis que ele é semelhante a uma árvore, que à beira da torrente está plantada; ela sempre dá seus frutos a seu tempo, e jamais as suas folhas vão murchar. Eis que tudo o que ele faz vai prosperar.
3. Mas bem outra é a sorte dos perversos. Ao contrário, são iguais à palha seca espalhada e dispersada pelo vento. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.

SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,12.16-20)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios – Irmãos: ¹² Se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como podem alguns dizer entre vós que não há ressurreição dos mortos? ¹⁶ Pois, se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou. ¹⁷ E se Cristo não ressuscitou, a vossa fé não tem nenhum valor e ainda estais nos vossos pecados. ¹⁸ Então, também os que morreram em Cristo pereceram. ¹⁹ Se é para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cristo, nós somos – de todos os homens – os mais dignos de compaixão. ²⁰ Mas, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

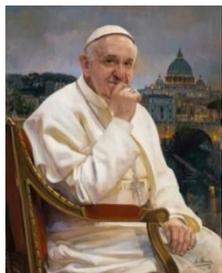
EVANGELHO – *Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia! Ficai muito alegres, saltai de alegria, pois, tendes um prêmio bem grande nos céus. Ficai muito alegres, saltai de alegria, Amém! Aleluia, Aleluia! (Lc 6,23)*

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (6,17.20-26) – Naquele tempo, ¹⁷ Jesus desceu da montanha com os discípulos e parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discípulos e grande multidão de gente de toda a Judeia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia. ²⁰ E, levantando os olhos para os seus discípulos, disse: "Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! ²¹ Bem-aventurados, vós que agora tendes fome, porque sereis saciados! Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque havereis de rir! ²² Bem-aventurados, sereis, quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome, por causa do Filho do Homem! ²³ Alegrai-vos, nesse dia, e exultai pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era assim que os antepassados deles tratavam os profetas. ²⁴ Mas, ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação! ²⁵ Ai de vós, que agora tendes fartura, porque passareis fome! Ai de vós, que agora rides, porque tereis luto e lágrimas! ²⁶ Ai de vós quando todos vos elogiam! Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!



MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – LUCAS 6,17.20-26 6º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Estimados irmãos e irmãs!

O Evangelho de hoje apresenta-nos as Bem-aventuranças na versão de São Lucas. O texto articula-se em **quatro bem-aventuranças** e **quatro advertências**, formuladas com a expressão “ai de vós”.

Com estas palavras, vigorosas e incisivas, Jesus abre os nossos olhos, faz-nos ver com o *seu* olhar, além das aparências, da superfície, e ensina-nos a discernir as situações com fé.

Jesus **declara felizes os pobres**, os famintos, os aflitos, os perseguidos. E **adverte quantos são ricos**, se sentem fartos, riem e são aclamados pelo povo.

A razão desta paradoxal bem-aventurança consiste no fato de que Deus está próximo daqueles que sofrem e intervém para os libertar da sua escravidão; Jesus vê isto, vê a bem-aventurança além da realidade negativa. E do mesmo modo o “ai de vós”, dirigido a quantos hoje estão bem, serve para “os despertar” do perigoso engano do egoísmo e os abrir à lógica do amor, enquanto houver tempo para o fazer.

Portanto, o segmento do Evangelho de hoje nos convida a refletir sobre o sentido profundo de ter fé, que consiste em confiar-nos totalmente no Senhor. Trata-se de abater os ídolos mundanos a fim de abrir o coração ao Deus vivo e verdadeiro; só Ele pode dar à nossa existência aquela plenitude tão desejada e difícil de alcançar. Irmãos e irmãs, de fato, são muitos, também nos nossos dias, os que se propõem como dispensadores de felicidade: chegam e prometem sucesso rápido, grandes lucros ao nosso alcance, soluções mágicas a qualquer problema, e assim por diante. E é fácil, sem nos darmos conta, escorregar no pecado contra o primeiro mandamento: isto é, a idolatria, substituir Deus com um ídolo. Idolatria e ídolos parecem situações de outrora, mas na realidade são de *todos* os tempos! Também de hoje. Descrevem alguns comportamentos contemporâneos melhor do que muitas análises sociológicas.

Por isso, Jesus abre os nossos olhos para a realidade. Somos chamados para a felicidade, para sermos felizes, e tornamo-lo a partir e na medida em que nos pusermos do lado de Deus, do seu reino, da parte do que não é efêmero, mas que dura pela vida eterna. Somos felizes se nos reconhecermos necessitados diante de Deus — e isto é muito importante — “Senhor preciso de ti” — e se, como Ele e com Ele, estivermos próximos dos pobres, dos aflitos e dos famintos. Também nós diante de Deus somos: pobres, aflitos, famintos. Somos capazes de alegria cada vez que, possuindo bens deste mundo, não construímos ídolos aos quais vender a nossa alma, mas somos capazes de os partilhar com os nossos irmãos. Sobre isto hoje a liturgia convida-nos mais uma vez a questionarmo-nos e a sermos verídicos no nosso coração.

As bem-aventuranças de Jesus são uma mensagem decisiva, que nos impele a não depositar a nossa confiança em coisas materiais e passageiras, a não buscar a felicidade seguindo os vendedores de fumaça — que com frequência são vendedores de morte — os profissionais da ilusão. Não devemos segui-los porque eles são incapazes de nos dar esperança. O Senhor nos



ajude a abrir os olhos, a adquirir um olhar mais penetrante sobre a realidade, a sarar da miopia crônica com a qual o espírito mundano nos contagia. Com a sua Palavra paradoxal nos desperte e nos faça reconhecer aquilo que deveras nos enriquece, sacia, dá alegria e dignidade. Por fim, o que verdadeiramente dá sentido e plenitude à nossa vida.

A Virgem Maria nos ajude a ouvir este Evangelho com mente e coração abertos, a fim de que dê fruto na nossa vida e nos tornemos testemunhas da felicidade que não desilude, a de Deus que nunca desilude.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 6,17.20-26 6º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

Jesus se detém com os Doze e onde se reúne uma multidão de outros discípulos e de pessoas vindas de todas as partes para O ouvir. Insere-se neste quadro o anúncio das "bem-aventuranças" (Lc 6,20-26; cf. Mt 5,1-12). Jesus, dirigindo o olhar aos seus discípulos, diz: "Bem-aventurados os pobres... bem-aventurados vós, que agora tendes fome... bem-aventurados vós, que chorais... bem-aventurados vós, quando os homens... desprezarem o vosso nome" por minha causa. [...] As bem-aventuranças baseiam-se no fato de que existe uma justiça divina, que exulta quem foi humilhado injustamente e rebaixa quem se exaltou (cf. Lc 14,11). De fato, o evangelista Lucas, depois dos quatro "bem-aventurados vós", acrescenta quatro admoestações: "ai de vós, os ricos... ai de vós, que estais agora fartos... ai de vós, que agora rides" e "ai de vós, quando todos os homens disserem bem de vós" porque, como afirma Jesus, as coisas inverter-se-ão, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos (cf. Lc 13,30).

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Exatamente este fragmento do Evangelho é considerado a Carta Magna da não-violência cristã, que não consiste em entregar-se ao mal segundo uma falsa interpretação do "oferecer a outra face" (cf. Lc 6, 29) mas em responder ao mal com o bem (cf. Rm 12, 17-21), quebrando dessa forma a corrente da injustiça.

Então, compreende-se que a não-violência para os cristãos não é um mero comportamento tático, mas um modo de ser da pessoa, uma atitude de quem está tão convicto do amor de Deus e do seu poder, que não tem medo de enfrentar o mal somente com as armas do amor e da verdade. O amor ao inimigo constitui o núcleo da "revolução cristã", uma revolução baseada não em estratégias de poder económico, político ou mediático. A revolução do amor, um amor que definitivamente não se apoia nos recursos humanos, mas é dom de Deus que se obtém confiando unicamente e sem reservas na sua bondade misericordiosa. Eis a novidade do Evangelho, que muda o mundo sem fazer rumor. Eis o heroísmo dos "pequenos", que creem no amor de Deus e o difundem até à custa da vida.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

«Naqueles dias, Jesus subiu ao monte para rezar e passou a noite em oração a Deus». Nem todos os que rezam sobem à montanha [...], mas aqueles que rezam bem, aqueles que se elevam dos bens terrenos aos bens superiores, ascendem aos cumes da vigilância e do amor do alto. [...] Os que procuram a Deus sobem; os que sobem imploram a ajuda do Senhor para esse percurso. Todas as almas grandes, todas as almas elevadas ascendem à montanha, porque não é a qualquer um que o profeta diz: «Sobe a um alto monte, arauto de Sião. Grita com voz forte, arauto de Jerusalém» (Is 40,9).

Não será por via de feitos físicos, mas por ações elevadas que escalarás esta montanha. Segue a Cristo [...]; procura no evangelho e verás que só os discípulos subiram à montanha com o Senhor.

Referências

Leitura: www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), Angelus, 14 de fevereiro de 2010

meditação: www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), Angelus, 18 de fevereiro de 2007

Contemplação: <https://diocesedeb Blumenau.org.br> – Santo Ambrósio (c. 340-397) bispo, doutor da Igreja



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 6º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

O Catecismo da Igreja Católica afirma: "O próprio Deus colocou no coração do homem um desejo íntimo de felicidade". (CIC 1718) E na procura da felicidade, busca muitas vezes segurança na riqueza, no prazer, no poder, no êxito e promoção pessoal... Qual é o caminho para conquistá-la? As leituras bíblicas apontam dois caminhos: um leva à plena realização, o outro geralmente à decepção...

A 1ª Leitura (Jeremias 17,5-8) inicia com uma afirmação: "Infeliz o homem que **confia no homem**".

Onde buscamos nossa segurança? Nos valores propostos pelos homens?

- Quando confiamos demais nas pessoas: amargamos grandes ilusões...
- Quando confiamos demais em nós: temos o perigo da autossuficiência...
- Quando confiamos demais nas coisas: provamos dolorosas frustrações...

Por isso, o Senhor alerta que esse não é o caminho certo... e acrescenta: "Feliz o homem que **confia no Senhor**, e cuja esperança é o Senhor". "É como a árvore plantada à beira da torrente... nunca deixa de dar frutos."

* Só Deus é a fonte segura de felicidade e de vida plena.

O Salmo 1 reforça a mesma ideia: "É feliz quem a Deus se confia..."

Na 2ª Leitura (1Coríntios 15,12.16-20), Paulo afirma que é feliz quem deposita sua fé e esperança no "Cristo Ressuscitado".

* A ressurreição dá sentido à nossa vida e à nossa fé, e é garantia de nossa própria ressurreição...

No Evangelho (Lucas 6,17.20-26), Jesus propõe um caminho seguro para a felicidade, através das Bem-aventuranças. É o discurso inaugural de Jesus, no qual Lucas apresenta quatro **Bem-aventuranças e quatro Advertências**. O Local é a Planície... (não a montanha) Os Destinatários mais diretos são os Discípulos... (não o povo):

- O Mundo proclama "felizes" os que têm dinheiro, poder, influência...
- Jesus declara "felizes" os pobres e amaldiçoados os ricos gananciosos.

1. As bem-aventuranças:

- "Bem-aventurados **vós** que sois **pobres**, porque vosso é o Reino de Deus!"

* Os discípulos tinham deixado tudo para seguir Jesus. Não colocaram a sua segurança nos bens materiais... Por isso são bem-aventurados, porque para eles chegou o Reino de Deus.

- Bem-aventurados **vós**, que tendes **fome**, que **chorais**, que sois **perseguidos**...

* A Bem-aventurança deles não se deve à situação de pobreza, de fome, de lágrimas e perseguição, mas porque, com a vinda do Reino, essas situações dolorosas desaparecerão.

2. As maldições:

- "Ai de **vós**, que sois **ricos... fartos... elogiados...** que agora **rides**," enquanto tantos choram...

* Denunciam a lógica dos que têm o coração cheio de orgulho e autossuficiência. Colocam-se numa situação que impede a aceitação da riqueza oferecida por Deus.

► As Bem-aventuranças manifestam o que Jesus já havia dito no início da sua atividade, na sinagoga de Nazaré: ele foi enviado pelo Pai ao mundo para libertar os oprimidos.

► As "Advertências" aos ricos não significam que Deus não tenha para eles a mesma proposta de salvação; mas significam que, se persistirem numa lógica de egoísmo e de injustiça, eles não têm lugar no "Reino" que Jesus propõe.

* Onde está a nossa felicidade? Onde colocamos a nossa segurança?

- Nos amigos influentes que conquistamos? No dinheiro que temos na poupança?
- Nos bens materiais, que possuímos? No poder que exercemos
- Na posição social, que ocupamos? No luxo e no conforto que construímos?
- Nos elogios e homenagens que recebemos?

Nenhuma pessoa... nenhuma riqueza... nenhuma posição social, nenhuma fama poderá nos trazer a verdadeira felicidade... Só Deus poderá saciar plenamente a nossa fome de felicidade...

Feliz: Não é quem possui todos os tesouros da terra.

Feliz: É quem faz de **Deus** o seu verdadeiro Tesouro...





ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 16/02/2025 6º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Bem-vindos, irmãs e irmãos! Na alegria de viver em comunidade, e no amor de Cristo que nos congrega, nos reunimos ao redor da mesa da Palavra para celebrarmos a nossa fé. **Cantemos!**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia:** Amém!

Pr: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO: A liturgia deste 6º Domingo do Tempo Comum nos convida a depositar a nossa esperança no Senhor e leva-nos a refletir sobre o protagonismo que Deus e suas propostas devem dar em nossas vidas.

ATO PENITENCIAL

Pr: Neste início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (*Silêncio*)

Pr: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida, quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra, para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

Ass: Cristo, tende piedade de nós.

Pr: Senhor, que nos submeteis ao julgamento, da vossa cruz, tende piedade de nós

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (Silêncio):* Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass: Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Jeremias 17,5-8) – Salmo 1 – 2ª Leitura (1Coríntios 15,12.16-20) – Evangelho (Lucas 6,17.20-26) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Que o Senhor, fonte de amor e misericórdia, ajude-nos a sermos fiéis aos seus desígnios. Confiantes rezemos: **Senhor, ouvi-nos e atendei-nos!**

1. Senhor, protegei a vossa Igreja e renove cada seu ardor missionário, com o Papa Francisco, com nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos, com nossos presbíteros e diáconos; com nossas lideranças e catequistas, rezemos!

(*Outras preces da Comunidade*).

5. Senhor, animai na fé e na esperança de todos que recentemente perderam seus entes queridos. Lembrai-vos dos que já fizeram sua Páscoa eterna (nomes), rezemos!

Pr: Deus nosso Pai, acolhei propício as preces que confiantes lhe apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém!

OFERTAS: A nossa oferta e o nosso dízimo são sinais de confiança no Senhor e de nosso compromisso com evangelização. Partilhemos com alegria, **cantando**.

Pr: Senhor, aceitai nossos louvores e o desejo de vos amar e servir, especialmente nos mais necessitados. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco!

Ass: Ele está no meio de nós!

Pr: Elevemos a Deus o nosso louvor!

Ass: É nosso dever e nossa salvação!

Pr: Nós vos louvamos Senhor, nosso Pai, pois compadecendo-se da fraqueza humana, enviastes vosso único Filho, Jesus Cristo. Ele é nosso irmão, que se dignou nascer da Virgem Maria. Morrendo na cruz, Jesus livrou-nos da morte eterna e, ressurgindo dos mortos, deu-nos a vida para sempre.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Pr: Vossa Igreja vos louva Senhor Jesus Cristo e deseja a vinda do vosso Reino de amor. Cremos que a vossa graça em nós não é estéril, mas muito fecunda e nos faz anunciadores da vossa Palavra

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Pr: Esta Comunidade aqui reunida vos louva ó Espírito Santo de amor, pois continuais a chamar homens e mulheres de boa vontade para os mais variados serviços na missão da Igreja.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Pr: Nós vos louvamos, Trindade Santa, porque neste Ano Jubilar temos a oportunidade de refletir nossa fé, celebrar a esperança que não nos decepciona e testemunhar que só em vós encontramos a segurança para a nossa salvação.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Pr: Aceitai, Senhor, nossa oração e nossos louvores e ensinaí-nos a viver com nossas obras aquilo que rezamos. Por Cristo, Senhor nosso. **Ass: Amém!**

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).

ME: Rezemos com amor e confiança a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

ME: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo:* Feliz os convidados para a ceia do Senhor. – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME: Comunguemos do Corpo de Cristo; Aquele que “conforta os de espírito abatido.” **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Fortalecidos pela Palavra, nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdure a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr: Rezemos com amor e confiança a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos (pausa): Fortalecidos pela Palavra, nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdure a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Irmãos e irmãs, as bem-aventuranças de Jesus são uma mensagem decisiva, que nos impele a não depositar a nossa confiança em coisas materiais e passageiras, a não buscar a felicidade seguindo os vendedores de fumaça — que com frequência são vendedores de morte — os profissionais da ilusão. [...] O Senhor nos desperte e nos faça reconhecer aquilo que deveras nos enriquece, sacia, dá alegria e dignidade. (Papa Francisco, Angelus em 17/02/2019).*

BÊNÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco. **/// Ass:** Ele está no meio de nós.

Pr: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Pr: Anunciando a alegria do Evangelho, vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

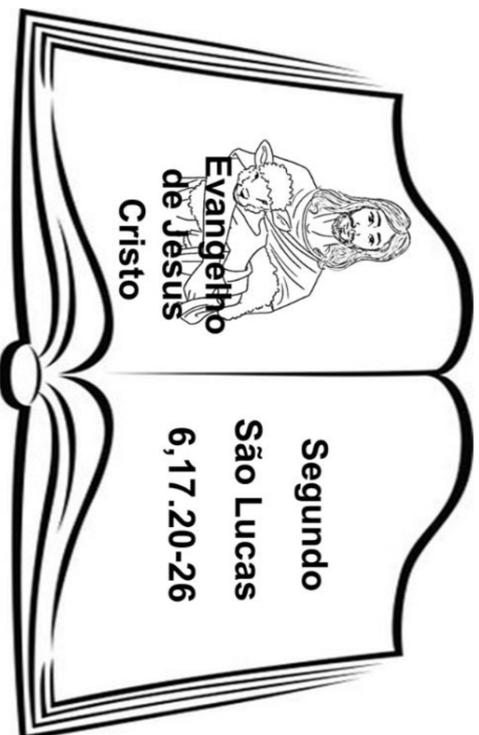
Ass: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: **Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.**

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 16/02/2025
6º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Naquele tempo, ¹⁷ Jesus desceu da montanha com os discipulos e parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discipulos e grande multidão de gente de toda a Judeia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia. ²⁰ E, levantando os olhos para os seus discipulos, disse: "Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! ²¹ **Bem-aventurados, vós que agora tendes fome, porque sereis saciados!** Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir! ²² Bem-aventurados, sereis, quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome, por causa do Filho do Homem! ²³ Alegrai-vos, nesse dia, e exultai pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era assim que os antepassados deles tratavam os profetas. ²⁴ Mas, ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação! ²⁵ **Ai de vós, que agora tendes fartura, porque passareis fome!** Ai de vós, que agora rides, porque tereis luto e lágrimas! ²⁶ Ai de vós quando todos vos elogiarem! Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas".

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, as bem-aventuranças de Jesus são uma mensagem decisiva, que nos impelle a não depositar a nossa confiança em coisas materiais e passageiras, a não buscar a felicidade seguindo os vendedores de fumaça — que com frequência são vendedores de morte — os profissionais da ilusão. [...] O Senhor nos desperte e nos faça reconhecer aquilo que deveras nos enriquece, sacia, dá alegria e dignidade. (Angelus em 17/02/2019).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 16/02/2025
6º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.



rir!²² Bem-aventurados, sereis, quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome, por causa do Filho do Homem!²³ Alegrai-vos, nesse dia, e exultai pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era assim que os antepassados deles tratavam os profetas.²⁴ Mas, ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação!²⁵ Ai de vós, que agora tendes fartura, porque passareis fome! Ai de vós, que agora rídes, porque tereis luto e lágrimas!²⁶ Ai de vós quando todos vos elogiarem! Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas".

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

Nome: _____ Data: _____

Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, as bem-aventuranças de Jesus são uma mensagem decisiva, que nos impele a não depositar a nossa confiança em coisas materiais e passageiras, a não buscar a felicidade seguindo os vendedores de fumaça — que com frequência são vendedores de morte — os profissionais da ilusão. [...] O Senhor nos desperte e nos faça reconhecer aquilo que deveras nos enriquece, sacia, dá alegria e dignidade. (Angelus em 17/02/2019).

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 6,27-38 – (7º Domingo do Tempo Comum – ANO C)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora ter, também algo/símbolo relacionado ao Evangelho proposto para o Círculo Bíblico.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico para revigorar a nossa fé em Deus que, em Jesus Cristo, nos convida a amar. Por sermos cristãos devemos expressar um amor gratuito e universal. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (6,27-38) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²⁷ "A vós que me escutais, eu digo: Amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, ²⁸ bendizeis os que vos amaldiçoam, e rezai por aqueles que vos caluniam. ²⁹ Se alguém te der uma bofetada numa face, oferece também a outra. Se alguém te tomar o manto, deixa-o levar também a túnica. ³⁰ Dá a quem te pedir e, se alguém tirar o que é

teu, não peças que o devolva. ³¹ o que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles. ³² Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. ³³ E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Até os pecadores fazem assim. ³⁴ E se emprestais somente àqueles de quem esperais receber, que recompensa tereis? Até os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia. ³⁵ Ao contrário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus. ³⁶ Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. ³⁷ Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. ³⁸ Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante será colocada no vosso colo; porque com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: Evangelho diz respeito a um ponto central e que caracteriza a vida cristã: o amor pelos inimigos. As palavras de Jesus são claras: «Digo-vos, porém, a vós que me escutais: amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai os que vos amaldiçoam, rezai pelos que vos caluniam» (vv. 27-28). Não é um *opcional*, é uma ordem. Não é para todos, mas para os discípulos, aos quais Jesus chama "vós que escutais". Ele sabe muito bem que amar os inimigos vai além das nossas possibilidades, mas foi por esta razão que se fez homem: não para nos deixar tal como somos, mas para nos transformar em homens e mulheres capazes de um amor maior, aquele do seu e do nosso Pai. Este é o amor que Jesus doa a quem "o escuta". E então isso torna-se possível! Com Ele, graças ao seu amor, ao seu Espírito, podemos amar também aqueles que não nos amam, até quantos nos ofendem.

Deste modo, Jesus quer que em cada coração o amor de Deus triunfe sobre o ódio e o rancor. A lógica do amor, que culmina na Cruz de Cristo, é o distintivo do cristão e incentiva-nos a ir ao encontro de todos com coração de irmãos. Mas como é possível superar o instinto humano e a lei mundana da retaliação? A resposta é dada por Jesus na mesma página evangélica: «Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso»

(v. 36). Quem escuta Jesus, quem se esforça para o seguir mesmo se é difícil, torna-se filho de Deus e começa a assemelhar-se deveras ao Pai que está nos céus. Tornamo-nos capazes de coisas que nunca teríamos imaginado poder dizer ou fazer, e das quais aliás nos teríamos envergonhado, mas que agora, ao contrário, nos proporcionam alegria e paz. Já não precisamos de ser violentos, com as palavras e com os gestos; descobrimo-nos capazes de ternura e de bondade; e sentimos que tudo isto não provém de nós mas d'Ele!, e portanto não nos vangloriamos por isso, mas só lhe estamos gratos.

Não há nada de maior e mais fecundo que o amor: ele confere à pessoa toda a sua dignidade, enquanto o ódio e a vingança a desvaloriza, deturpando a beleza da criatura feita à imagem de Deus.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 24 de fevereiro de 2019.

REZANDO COM O SALMO 102(103)

Todos: O Senhor é bondoso e compassivo.

Leitor 1: Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!

Todos: O Senhor é bondoso e compassivo.

Leitor 2: Pois ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.

Todos: O Senhor é bondoso e compassivo.

Leitor 3: O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo. Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas.

Todos: O Senhor é bondoso e compassivo.

Leitor 4: Quanto dista o nascente do poente, tanto afasta para longe nossos crimes. Como um pai se compadece de seus filhos, o Senhor tem compaixão dos que o temem.

Todos: O Senhor é bondoso e compassivo. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Anim: Chamados e enviados em missão pelo Senhor, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 17/02 – 2ª feira

Gn 4,1-15.25 / Sl 49(50) / Mc 8,11-13

Dia 18/02 – 3ª feira

Gn 6,5-8;7,1-5.10 / Sl 28(29) / Mc 8,14-21

Dia 19/02 – 4ª feira

Gn 8,6-13.20-22 / Sl 115(116B) / Mc 8,22-26

Dia 20/02 – 5ª feira

Gn 9,1-13 / Sl 101(102) / Mc 8,27-33

Dia 21/02 – 6ª feira

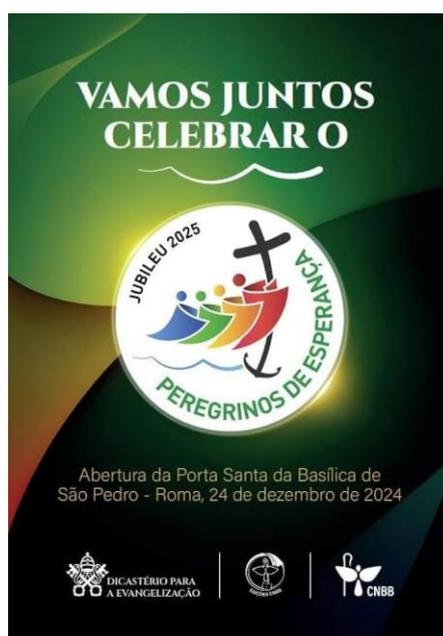
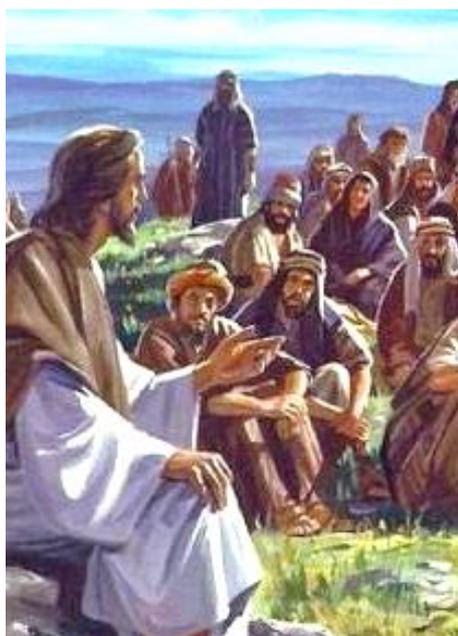
Gn 11,1-9 / Sl 32(33) / Mc 8,34–9,1

Dia 22/02 – Sábado

1Pd 5,1-4 / Sl 22(23) / Mt 16,13-19 (Cátedra de São Pedro, Apóstolo)

Dia 23/02 – 7º Domingo do Tempo Comum – Ano C

1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23 / Sl 102 (103) / 1Cor 15,45-49 / Lc 6,27-38



Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra